

Indicação nº _360_/2018
Assunto: Reivindicação
Autora: Cleidislene do Social

Senhor Presidente,
Senhores (as) vereadores (as):

A vereadora que esta subscreve, na forma regimental e ouvindo-se o Plenário, vem requerer a esta Egrégia Casa, **que seja enviada a indicação ao Senhor Prefeito Municipal de Ituiutaba Senhor Fued José Dib, para que estude a possibilidade de criação da Brigada Municipal de Combate às Queimadas Urbanas.**

JUSTIFICATIVA:

As queimadas sejam urbanas, agrícolas e florestais causam vários problemas Ambientais que atingem o meio ambiente e todos os seres vivos. Para a maioria da população, a queima é entendida como um processo de limpeza do ambiente (florestas, pastos, terrenos, restos de poda e jardinagem, amontoado de folhas, etc.) através da diminuição do volume de material incinerado.

O primeiro impacto a ser considerado é o aumento do efeito estufa.

Outro impacto importante acontece através das chamas que podem exterminar vários animais e plantas, além de provocar mudanças bruscas no solo através da incorporação de material particulado e morte de pequenos animais, invertebrados e micro-organismos benéficos. A longo prazo pode-se notar mudanças nas características físico-químicas exigindo mais insumos e investimento para retornar ao estado anterior.

Outro impacto ignorado é o da fuligem que, além de gerar compostos tóxicos mutagênicos e cancerígenos como os n-alcanos e os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, sujam as residências exigindo grande quantidade de água para limpeza (geralmente água potável da SAE). Dependendo da origem, da composição química e do tamanho da partícula, o efeito do material particulado é diferente. As partículas maiores (5 a 30µm de diâmetro) depositam-se, pelo impacto da turbulência do ar, no nariz, na boca, na

faringe e na traquéia. Partículas de 1 a 5µm, geralmente depositam-se por sedimentação na traquéia, nos brônquios e nos bronquíolos. Partículas com menos de 1µm de diâmetro, em geral, depositam-se por difusão nos pequenos bronquíolos e alvéolos.

Além dos particulados, vários metais pesados podem ser volatilizados através das queimadas como: mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cádmio (Cd), crômio (Cr) e arsênio (As) representando toxicidade elevada. Normalmente o destino final destes metais pesados são o solo e os sedimentos, sendo transportados de um lugar para outro, lixiviados, por via aérea através de ventos, como gases ou absorvidas sobre material particulado em suspensão, sendo altamente nocivos à saúde humana e do meio ambiente.

O efeito tóxico da fumaça proveniente da queima de biomassa vegetal, resíduos sólidos e outros materiais incinerantes pode atingir a todos, desde aqueles que estejam em contato constante com fogões à lenha, incenso em templos, queima de folhas no meio fio das calçadas ou vegetação seca de pequenos terrenos ou grandes áreas. Todos os seres vivos, incluindo-se fauna e flora podem sofrer suas consequências dependendo do grau, tipo de material queimado e tempo de exposição.

Dependendo do tipo de material a ser queimado e como essa queima é realizada (completa e incompleta), há a liberação de CO₂ (gás carbônico), CO (monóxido de carbono), gases nitrogenados (NO e NO₂), hidrocarbonetos e material particulado.

Outras substâncias que podem ser geradas são os compostos orgânicos voláteis e semivoláteis, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, dioxinas e furanos, compostos de grande interesse em termos de saúde pública, pelas características de alta toxicidade de vários deles.

O efeito agudo à saúde da população em geral fica restrito àquelas pessoas mais próximas à área da queimada, em especial as que estejam atuando no seu combate.

O efeito pode ir de intoxicação até a morte por asfixia, pela redução da concentração de oxigênio em níveis críticos e pela elevação no nível de monóxido de carbono, que compete com o oxigênio na sua ligação com a hemoglobina. Os grupos mais suscetíveis aos efeitos deletérios da poluição atmosférica são crianças, idosos e indivíduos com histórico de doenças respiratórias e cardiovasculares. Dentre os sintomas e doenças observados



Câmara

MUNICIPAL DE ITUIUTABA

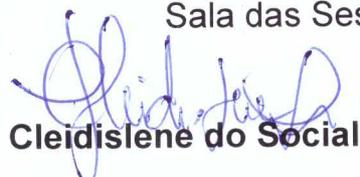
COMPROMISSO COM O CIDADÃO

podem-se citar infecções do sistema respiratório superior, asma, conjuntivite, bronquite, irritação dos olhos e garganta, tosse, falta de ar, nariz entupido, vermelhidão e alergia na pele, além de desordens cardiovasculares. Doenças respiratórias em crianças, especialmente infecções respiratórias agudas, asma e bronquite, são relacionadas a altos níveis de poluição do ar são causas comuns de morbimortalidade, além de ser o principal motivo de internação de idosos. A suscetibilidade à poluição atmosférica nessa faixa etária pode ser exacerbada pela debilidade física, baixa resiliência fisiológica a doenças respiratórias e outras doenças prevalentes.

Considerando a Lei Municipal Nº 4582/2018, combater as queimadas urbanas é uma medida que impacta de forma positiva e imediata a saúde pública municipal diminuindo-se os casos de atendimentos emergenciais no Pronto Socorro Municipal e clínicas, além de diminuir os casos de internações hospitalares provenientes de complicações respiratórias gerando uma economia significativa em gastos nos sistemas de saúde municipal e particulares além de desonerar o já tão sacrificado sistema de saúde que atende inúmeras cidades vizinhas, principalmente nos períodos secos em que os agravos são maiores.

Convém salientar que a criação da Brigada Municipal de combate às Queimadas não exigirá contratação de pessoal, pois, assim como várias empresas, o Brigadista consiste de pessoas treinadas que pertencerão ao próprio quadro de funcionários da Prefeitura.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 2018.


Cleidislene do Social
Vereadora

aprovado por unanimidade
13/10/18
